

Não há como elevar preço

ANDRÉA ROSA

A gerente de Estudos e Pesquisas da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), Luciana de Sá, acredita que a desvalorização do real vai afetar praticamente todos os setores. Mas faz um alerta: não há espaço no mercado para repassar preço.

“O empresário vai ter que concentrar esforços para não perder sua fatia do mercado. É necessário evitar o repasse dos custos para o consumidor. Em tempos de crise, onde a oscilação é muito grande, os negócios ficam praticamente parados. A situação exige cautela. É necessário pensar em alternativas. Alguns setores podem trocar insumos importados por nacionais”, diz Luciana.

Uma pesquisa da Firjan com 47 empresários apontou as seguintes tendências. Cerca de 70% disseram que a desvalorização do real refletiu sobre os custos de sua empresa e 41% pretendem reajustar os preços. Apesar das previsões, 74% vão manter os planos de investimento para este ano.